ANO 17.º LISBOA—DOMINGO, 11 DE ABRIL DE 1937 N.º 5169

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 90 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 37, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O CAMPEONATO DE «FOOT-BALL» DA I LIGA

O Benfica bateu o Sporting por 5-1

e o Belenenses, Vitoria e F. C. Porto venceram, respectivamente, Carcavelinhos, Leixões e Academica

Prosseguiu hoje o Campeonato das Ligas. O grande jogo da tarde—Sporting-Benfica—terminou pela vitoria dos «leaders», num resultado inesperado, por expressivo demasiadamente.

O Benfica segue á cabeça, seguido a 3 pontos do Belenenses, e a 6 do Sporting e do F. C. do Porto.

O Academica de Coimbra passou para o grupo da cauda.

Benfica, 5 -- Sporting, 1

O jogo é nas Amoreiras, com grande assistencia, mas sem «récord» da época. Eis as linhas:

Sporting:—Azevedo; Jurado e Galvão; Rui Araujo, Paciencia e Manuel Marques; Mourão, Piresa, Soeiro, Heitor e João Cruz.

Benfica:—Amaro; Vieira e Gustavo; R. Baptista, Albino e Gaspar; Domingos Lopes, Rogerio, Espirito Santo, Xavier e Valadas.

Arbitro:—Gomes de Oliveira, do Porto.

O Sporting saiu mas a avançada morreu na linha media, com intervenção de Gaspar, que conseguiu rematar, mas para fora. O Sporting captou depois a iniciativa, e realizou uma combinação vistosa, sem resultado. O Benfica replica, e Azevedo, «keeper» leonino intervem a uma bola morta.

No Sporting, ao ataque, destaca-se Pedro Piresa, mas sem apoquentar a defesa contraria. Nos vermelhos distingue-se de inicio Espirito Santo; ha um centro de Valadas, que aproveitado por Rogerio, de cabeça, se perde nas mãos do «keeper».

Até aos 10 minutos o Benfica tem sido mais «team», com mais acção ofensiva, e mesmo com mais oportunidades. Azevedo defendeu neste periodo um bom remate de Rogerio, sobre um «livre».

O Sporting beneficiou de um «corner», sem resultado. Tende-se para o equilibrio, e o Sporting alterna bem nos ataques.

Paciencia tem até agora feito o seu lugar, a contento, mas a linha media do Benfica é mais proveitosa, por Gaspar e Albino, que lançam o seu ataque.

O Sporting vai assentando o jogo, e a tornar-se «igual» em campo, numa ameaça que se adivinha, tanto mais que Vieira e Azevedo não parecem seguros, antes irregulares e de «despacho» torcido.

Ao quarto de hora o jogo vai de nitido equilibrio; Gaspar Pinto é magoado por Rui e recebe ligeiro tratamento fora do campo, sem mais consequencias.

A linha media «leonina» assegura-se do controle da bola, mais frequentemente agora. Regista-se uma esplendida «cabeça» de Espirito Santo, bem apanhada por Azevedo.

Na linha avançada das Amoreiras Rogerio e Espirito Santo são os mais esforçados e perigosos; no Sporting até agora a atacar Piresa mais habil, João Cruz bem servido e Soeiro activo «á espera».

O jogo vai agradavel, de campeonato e vistoso, mas sem grande brilho.

Cêrca dos 25 minutos o Benfica tem uma jogada brilhante e prometedora, que dá uma possibilidade a Lopes; Azevedo porém, adianta-se e sustenta o perigo.

Na meia hora pode rezumir-se a partida em equilibrio, com um ligeiro dominio territorial do Benfica, mais frequente, e mesmo até mais perigoso, sobretudo por Espirito Santo, muito activo.

Logo no inicio do terceiro periodo o Sporting tem um momento de bom jogo, que Soeiro não acompanha; regista-se um «terminus» infeliz de Soeiro e pouco depois um remate torcido de Piresa, que merecia melhor sorte.

O Benfica contra-ataca, com bom desenho, e beneficia de um «corner». Neste periodo o Benfica tem um periodo de intenso dominio, com remates de Valadas e de Espirito Santo, em condições de «goal».

Espirito Santo a seguir, consegue enfiar uma bola, captada de Valadas, mas o arbitro anula por «off-side», que nos pareceu bem marcado.

A partida torna-se por momentos agitada; ha um incidente por motivo de uma atitude incerta de um juiz de linha que pareceu favorecer o Sporting, com o protesto dos jogadores do Benfica e do publico. Mas o incidente desfez-se, sem consequencias.

Aos 40 minutos Mourão saiu do campo muito magoado, numa queda sobre a vedação; mas tornou ao terreno.

Com o declinar deste periodo, o jogo—de verdadeiro campeonato, e emotivo—prossegue em equilibrio territorial, e com alternativas.

E acaba o primeiro tempo 0-0, e que melhor estaria, talvez, 1-0 a favor do Benfica, que mais eficiente e perigoso se revelou, e, dentro de um equilibrio de lances, mais digno foi de quebrar o empate.

No Sporting neste tempo Azevedo esteve admiravel, com mais trabalho do que Amaro (do outro lado), mas em forma. Defesas bem, medios trabalhadores, com Paciencia em bons momentos, e á frente podem distinguirem-se Piresa e Heitor; Soeiro apagado.

No Benfica, Amaro suficiente para o jogo recebido, defesas apenas cumpridores, medios muito bem salientando-se Gaspar Pinto, e á frente Espirito Santo, em primeiro lugar, e logo Rogerio.

A segunda parte

As primeiras jogadas são indecisas. O Benfica rompe, porém, este equilibrio aparente.

Num lance ofensivo, Valadas corre com a bola, e centrou bem, em termos de ser aproveitada. Espirito Santo, adiantado, e até postada para além dos defesas, segundo nos pareceu, acorreu, e atirou o remate em condições indefensaveis, marcando o primeiro «goal» a favor do Benfica, aos 3 minutos, «goal» que o arbitro validou.

Depois do «goal» o Benfica cresce, e insiste, obrigando a defesa dos «leões» a trabalhar muito. Regista-se um grande pontapé de Xavier, que sai alto.

O Sporting tenta algumas descidas, que não consegue levar a cabo porque os medios do Benfica estão em tarde feliz.

O Sporting tem uns momentos de reacção, mas o Benfica assenta o seu jogo, e joga melhor, mesmo em mais «team».

Aos 12 minutos utilizou um lançamento da esquerda, em jogadas rapidas e trocadas bem entre Valadas, Xavier e Rogerio. Este captou a bola em boa conta, quasi á boca das redes, e fez o 2.º «goal» a favor do Benfica.

O Sporting depois desceu, e Vieira cometeu falta (mão), pareceu-nos que dentro da grande area, sem que o arbitro apitasse, e com os protestos do publico afecto ao Campo Grande.

Mas o Benfica volta ao ataque, assenhoreando-se dos postos perigosos, e afirmando-se aos 20 minutos mais «équipe» de conjunto, mais ameaçadora e insistente, com vantagem correspondente aos pontos obtidos.

Depois dos 2-0 o Sporting pareceu inferiorizado, mas acabou por reagir, e criou depois situações de perigo para o adversario.

O Benfica teve uns momentos de inferioridade territorial, e neste periodo Amaro, o «keeper» do Benfica, teve intervenções felizes, uma delas de João Cruz e outra de Mourão.

Aos 25 minutos o Benfica está de novo senhor da situação, territorialmente. Mas, com efeito, sempre que desce e ataca é perigoso, e a defesa adversa tem de se meter a fundo.

Pouco depois, numa avançada pela direita, a bola vai ao outro extremo; Valadas um pouco internado aproveita bem e faz o 3.º «goal» para o Benfica. Houvera reclamações de «off-side», mas pareceram-nos, desta vez, injustificados. Havia 28 minutos.

O Benfica continua mais «team», e mais ameaçador.

Aos 30 minutos, em consequencia da fadiga da defesa e miea defesa do Campo Grande, os vermelhos atacam á vontade.

Espirito Santo tem uma jogada pessoal brilhante e rapida, «dribla» um adversario, e de longe e fulminante faz o 4.º «goal» para os vermelhos.

Entrando-se no ultimo periodo o Sporting tenta a reacção, na busca do ponto de honra, que aliás merece.

A sua linha avançada, em jogadas de Soeiro e «apontamentos» de iresa—mestre da bola—com a cooperação dos extremos e de Heitor procura o momento.

As duas linhas defensivas do Benfica, contudo, confiadas e garantidas pelo resultado, inutilizam tudo.

Chove torrencialmente por vezes, e isto mais esfria a partida, na qual ha já um vencedor, que nesta segunda parte tem sido um grande «team».

O «goal» de honra do Sporting chega, após uns momentos em que o Benfica parecia marcar o quinto ponto, e estava atacando.

Foi piresa quem marcou, aos 42 minutos, após um lançamento de Soeiro, em profundidade. «Goal» limpo, sereno, que Amaro não póde sustentar, e está certissimo.

Mas o Benfica não se convence; os vermelhos insistem, e Xavier aos 44 minutos, após uma combinação rapida e vistosa, conclui a jogada e faz os 5-1.

E assim acaba o jogo.

O Benfica mereceu a vitoria, pelo conjunto d a«équipe» mais do que por qualquer actividade individual. O resultado talvez demasiado expressivo para a categoria das duas linhas, as mais populares de Lisboa.

Da actuação dos jogadores está dito acima o suficiente.

Belenenses, 3 -- Carcavelinhos, 0

Jogo no Restelo. Eis as linhas:

Belenenses — Reis, Simões e Gatinho; Amaro, Varela Marques e Viegas; Perfeito, Quaresma, Rafael, Bernardo e José Luiz.

Carcavelinhos — Madueño; Justo e Vergilesio; Marques Pereira, Azedo e Leitoguinho; Pratas, Farinha, Tomaz, Oliveira e Silva e Humberto.

Arbitro — Cunha Pinto, de Setubal.

O Carcavelinhos ataca de inicio, mas breve o Belenenses responde. Perfeito tem um primeiro remate — perigoso.

Os alcantarenses voltam ao campo contrario e o «goal» está á vista, num remate de Farinha, desviado para «corner».

Mas, decididamente, o Belenenses quere ser mais «team», e, aos 5 minutos, faz o 1.º «goal» do desafio. Madueño, que se saíra airosamente em defesas dificeis a remates de Rafael e Bernardo, segurou mal uma bola rematada por Quaresma, dando azo a que o esferico, batendo no poste, entrasse nas rêdes.

Joga-se com animação e o Carcavelinhos, a despeito da ausencia de Rita, habitual médio-centro, não parece intimidado.

Infelizmente, a breve trecho, o jogo toma uma feição antipatica de dureza, que obriga o arbitro a interrompê-lo com frequencna, assinalando repetidas faltas. Mas estas intervenções do juiz de campo não são acatadas devidamente, e, depois dum conflito entre Rafael e Leitoguinho, o primeiro é expulso.

A-pesar-de reduzido a dez unidades, o Belenenses não cede, conseguindo mesmo, por vezes, impôr o seu jogo ao adversario.

A linha de ataque do Carcavelinhos está diligente e com combinação, mas a forte parelha Simões-Gatinho inutiliza-lhe todos os intentos.

A marcha do jogo mantem-se com a mesma toada. O Belenenses, embora com um homem fora de jogo, tem ligado melhor e dominado mais. Madueño tem sido chamado a intervenções algo dificeis e, num «shoot» formidavel de Viegas, rehabilitou-se com galhardia do desaire que deu origem ao «goal» dos «azues».

Diga-se, em abono da verdade, que o Belenenses tem aproveitado bastante da vantagem de ter o vento a seu favor, o que, no campo do Restelo, não é factor de desprezar.

E o primeiro tempo acabou com o Belenenses a ganhar por 1-0.

A segunda parte

A segunda parte começa com um lance de emoção junto ás rêdes do Carcavelinhos, onde a bola está prestes a entrar, rematada, primeiro, ao poste, com as rêdes desertas, depois ao corpo de Madueño, para acabar por ser detida por este.

A pressão do Belenenses mantem-se e aos 15 minutos José Luiz, recebendo um passe de Bernardo, faz o 2.º «goal».

Até ao quarto de hora, o jogo desenrola-se com alternativas, tendo Reis defendido, em dificeis circunstancias, remates de Pratas e uma boa cabeça de Farinha.

O Belenenses, porém, é um «team» mais consistente, e os seus quatro avançados têm aberto brecha na defesa alcantarense — hoje em tarde de fraca inspiração.

O jogo, agora mais correcto, prossegue com animação, numa toada de equilibrio, que se verifica pelas constantes intervenções de ambos os guarda-rêdes.

Mas o Belenenses continua a ser o «team» mais perigoso, e, como premio deste seu labôr, obtem, a cinco minutos do fim, o seu 3.º «goal», por intermedio de Perfeito, num pontapé forte, a que Madueño saíu inutilmente.

O jogo acabou, assim, com a vitoria do Belenenses, por 3-0. Vitoria merecida, tanto mais que os «azues» jogaram quasi todo o desafio com dez unidades.

O Carcavelinhos fez uma má exibição, ressentido-se da falta de alguns dos seus titulares.

A arbitragem muito fraca.

F. C. Porto, 2 -- Academica, 0

PORTO, 11. — *(Pelo telefone directo á nossa redacção).* — Jogo no Ameal, com bastante assistencia. Os grupos alinham:

F. C. do Porto — Romão; Ernesto Santos e Vianinha; Carlos Pereira, Reboredo e Francisco Ferreira; Lopes Carneiro, Gomes da Costa, Antonio Santos, Pinga e Guilhar.

Academica — Tiberio; Antunes e Pimenta; Pacheco, Faustino e Sousa; Gomes, Isabelinha, Rui Cunha, Conceição e Mario.

Arbitro — Santos Palma, de Santarem.

A primeira avançada, dos estudantes pôsç em perigo as rêdes do Porto. O remate saíu a razar o poste.

A Academica joga sempre em força e com entusiasmo, mas cedem dois «cantos» seguidos, na defesa energica da sua balisa.

Tiberio emprega-se e executa duas defesas perigosas sobre dois bons remates de Antonio Santos e Pinga.

Aos 10 minutos, em sequencia do seu dominio, o Porto faz o seu 1.º ponto: uma passagem da direita é recebida por Antonio Santos, que endossa a bola a Pinga; este, com um potente remate, faz o «goal».

O jogo prossegue com franco dominio do Porto. O seu guarda-rêdes permanece em franco descanço, com distanciadas defesas a bolas faceis.

A toada dura dos estudantes vai-se acentuando e entramos num caminho de violencias. Os jogadores nortenhos, perante a tolerancia do arbitro, defendem-se e começam a ripostar, o que torna o jogo feio, com um caracter anti-desportivo.

As cenas de pugilato, dentro e fora do rectangulo, são presenciadas com certa frequencia. E o juiz de campo parece continuar disposto a não se impôr...

Assim, neste ambiente deveras desagradavel, prossegue o desafio — com a mesma toada de

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Os bombeiros voluntarios

prestaram hoje homenagem ao falecido comandante Guilherme Gomes Fernandes

Os bombeiros voluntarios organizaram hoje, ás 11 horas, uma romagem ao cemiterio do Alto de S. João, ao jazigo do falecido comandante dos Bombeiros Voluntarios Portuenses, sr. Guilherme Gomes Fernandes.

Ao acto associaram-se deputações de todas as organizações de bombeiros voluntarios, tendo o comandante dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, sr. Branco Martins, colocado sôbre o tumulo do grande bombeiro português uma palma de flores artificiais, vinda do Porto, oferecida pela direcção e comando dos Bombeiros Voluntarios Portuenses.

O tumulo do falecido comandante ficou repleto de ramos de flores.

O falecido foi um deicado amigo dos bombeiros voluntarios, tendo sacrificado o seu bem estar, a sua saude e a sua fortuna, em beneficio destas utilissimas instituições. Foi ele que custeou as despesas duma «équipe» de bombeiros portugueses que foi ao Congresso de Lyon, e que, em concorrencia com os bombeiros de todo o mundo, teve o merito de obter a honrosa primeira classificação desse concurso. Se não fôssem a dedicação e a generosidade de Gomes Fernandes, não teria sido possivel aos nossos bombeiros exibirem a sua competencia entre os seus colegas dos outros paises.

No largo fronteiro ao cemiterio do Alto de S. João encontravam-se numerosas viaturas das associações de bombeiros voluntarios.

Uma sessão de homenagem

ao engenheiro Alfredo Le Cocq

A Sociedade de Ciencias Agromicas promove, no dia 14 do corrente, ás 21 e 30 horas, na Associação Central de Agricultura Portuguesa, uma sessão de homenagem ao seu primeiro presidente, o eminente engenheiro agrónomo Conselheiro Alfredo Carlos Le Cocq, durante largos anos Director da Agricultura, Preside á sessão o sr. ministro da Agricultura, e foram convidados a assistir os Directores Gerais, Inspectores e Chefes de Repartição do Ministerio, o Director Geral do Ensino Tecnico, Directores e Corpos docentes do Instituto Superior de Agronomia e Escola Superior de Medicina Veterinaria, Escolas Agricolas dos diversos graus, Direcções e Socios da Associação Central da Agricultura Portuguesa, Sociedade de Medicina Veterinaria, Associação dos Regentes Agricolas, Associação dos Estudantes de Agronomia, etc.

O elogio historico do Conselheiro Le Cocq será proferido pelo professor Rebelo da Silva, socio efectivo da Academia das Ciencias de Lisboa.

Proceder-se-á á inauguração do retrato do ilustre engenheiro agrónomo, assistindo á cerimonia a familia do homenageado.

Baile de Medicina

Para comemoração do Centenario da Escola Medico-Cirurgica, realiza-se no dia 24 deste mês, nos salões nobres da Faculdade de Medicina uma grande festa de confraternização entre professores, medicos, alunos e suas familais. Será servida pela pastelaria «Bénard» uma magnifica ceia, tocando toda a noite duas magnificas orquestras. Os bilhetes, que só podem ser requisitados por medicos, estudantes e pessoas por eles apresentadas encontram-se na Faculdade, Associação dos Estudantes, R. Garrett, 36, 2.º (Tel. 2 2408), A. Visconde Valmor, 73, 2.º (Tel. 4 0597), Calçada do Carmo, 6, 1.º (Tel. 2 2070), e na Av. da Republica, 2 (Tel. 4 6566).

O desaparecimento da "Pantera,,

OLIVEIRA DO HOSPITAL, 9—Na noite de 4 para 5 do corrente, desapareceu misteriosamente da vizinha povoação de Lagares da Beira, uma mulher de nome Maria de Jesus, viuva mais conhecida pela «Pantera».

Efectuaram-se varias pesquizas, em tôrno da mesma localidade, no sentido de se descobrir o seu paradeiro, não se tendo até hoje conseguido quaisquer pormenores que levem á descoberta da referida mulher.

Como ha suspeita de crime, encontra-se iá nesta vila um agente da Policia de Investigação Criminal, de Coimbra, procedendo a um inquerito, com o fim de se descobrir o autor ou autores do mesmo havendo já varias pessoas da referida localidade, presas, para averiguações.

Causou estranha sensação naquela localidade o desaparecimento da aludida mulher pois ela gozava na sua terra de geral simpatia.

DE LUTO

José Maria Augusto

Faleceu, com uma lesão, na travessa dos Brunos, 44, o estimado aparelhador aposentado da Camara Municipal, cujo funeral se realiza amanhã, 12, pelas 15 horas, para o cemiterio da Ajuda.

A' familia enlutada sentidos pesames.

D. Julia Monteiro Vieira Castro

FAFE, 10—Faleceu hoje, com 81 anos, a respeitavel senhora D. Julia Monteiro Vieira Castro, irmã do extinto chefe politico e deputado sr. dr. João Monteiro Vieira Castro e tia dos srs. dr. Antonio Freitas, presidente da Camara, Leopoldo Freitas, dr. José Campos, juiz em Evora, capitão Gervasio Campos, Alvaro Campos e José Pinto, a quem apresentamos sentidas condolencias.

O funeral realiza-se amanhã, ás 18 horas.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Berta Mauperrin dos Santos Castelbranco, D. Gilda Jardim de Freitas Brandão de Melo, D. Maria Tereza Valejo Soares Mendes, D. Maria José Barbosa Gorjão Henriques, D. Gerty Wolff Ferrão de Castelo Branco, D. Vitoria Adelaide Maria de Sousa Martins Feio Braga, D. Maria Luiza Fernandes Costa e D. Maria Garrutti Malheiro.

DOENTES

No serviço de cirurgia do Hospital da Estrela, foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião dr. Bastos Gonçalves, o sr. tenente Francisco de Assis Alves da Mota.

Charcuterie Française

GALANTINES — especialidades diarias desta casa, Rua do Carmo, 23-25— Telefone 2 7683.

Pastor infeliz

Deu hoje entrada na sala de observações do hospital de S. José, em estado muito grave, um pastor de Serpa, chamado José Francisco Lamuria, de 14 anos, que apanhou uma marrada de ovelha no ventre.

O novo piloto-mór

da barra de Lisboa

Tomou hoje posse do cargo de piloto-mór da barra de Lisboa o sr. José de Almeida Florencio, que sucede a seu tio Eduardo Augusto Florencio, após uma rapida e brilhante carreira iniciada em 1920. Em 1932 era promovido a cabo-piloto e três anos depois ascendia ao posto de sota-piloto-mór. Se a reforma do velho lobo do mar que durante anos exerceu o mais alto cargo da corporação de pilotos encheu de magoa os seus subordinados, a escolha de seu sobrinho para lhe suceder foi recebida com a maior simpatia, pois trata-se duma pessoa cujas qualidades de caracter o impuseram á consideração de todos. O novo chefe dos pilotos da barra foi hoje cumprimentado por varios representantes das companhias de navegação, pessoal da estação dos pilotos do Bom Sucesso, tripulações dos barcos, etc.

José de Almeida Florencio

A Canção Medieval

No Liceu de Pedro Nunes, por iniciativa do Instituto Francês, realiza-se uma sessão de cultura francesa, amanhã, 12, ás 17 e 30 horas.

Desenvolvendo o assunto «La Chanson au Moyen-Age», o professor Pierre Le Gentil estudará rapidamente os temas, as formas e a musica; após uma referencia á canção na França do Norte e na Galiza, apreciará a evolução e a transformação do genero nos seculos XIV e XV, expondo os resultados das suas investigações sobre este periodo.

Quanto ao palpitante problema das origens, o conferente fixará resumidamente o estado actual da apaixonada discussão, em que a ciencia portuguesa tem nos ultimos tempos marcado lugar eminente.

Não dispondo de mais que uma sessão para tratar materia tão vasta, propõe-se especialmente o distinto professor atraír para esta questão a atenção dos estudiosos, relembrando os factos e as idéas essenciais, sem se desviar para a erudição.

INVALIDOS DO COMERCIO

Passou ontem o 8.º aniversario da fundação de «Invalidos do Comercio», instituição prestimosa que, vivendo, exclusivamente, das cotas dos seus associados e dos legados com que tem sido contemplada por varios benemeritos, conseguiu, mercê de cuidadosas administrações, atingir um grande desenvolvimento e espalhar incontaveis beneficios pelos membros da classe comercial, carecidos de auxilio.

Presentemente, a sua assistencia efectiva é prestada a 104 membros da mesma classe.

O dia religioso

AMANHÃ, 12. — Segunda oitava de Pascoa.

Lausperene, sai da igreja paroquial da Senhora da Conceição Nova, para a do Bom Sucesso; ás 11, missa solene; ás 18, Terço de benditos.

Conceição Nova, ás 10, missa a S. José; ás 12, festa a S. Joaquim, orando o rev. dr. Francisco Cruz, procissão e benção.

CONFERENCIAS

«Brasil de hoje e de amanhã», pelo dr. João de Barros

Na proxima quinta-feira, 15, pelas 21 e 30, o sr. dr. João de Barros realizará na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, uma conferencia subordinada ao tema «Brasil de hoje e de amanhã». A entrada é livre.

«Teixeira de Pascoais e a sua obra»

Realiza amanhã, 12, pelas 21 e 30 horas, no Ateneu Comercial de Lisboa, o sr. Manuel Marques Gastão, uma conferencia acêrca da personalidade do poeta Teixeira de Pascoais, subordinada ao tema «Teixeira de Pascoais e a sua obra».

Para presidir foi convidado o sr. ministro da Educação Nacional, bem como o sr. ministro da Justiça e o instrutor tecnico da «Mocidade Portuguesa», sr. tenente Quintino da Costa.

Estão convidadas diversas personalidades de destaque no meio literario para assistir ao novo trabalho do jovem conferencista.

«Alguns aspectos do nosso problema militar»

Na Escola Central de Oficiais, em Caxias, realiza uma conferencia, sobre «Alguns aspectos do nosso problema militar», o major do S. E. M., sr. Luiz Pinto Lelo.

O grande sucesso

da celebre cantora alemã Erna Sack num filme de raro encanto, hoje, no Coliseu

Flores de Nice

Se quere ouvir lindissimos trechos de opera e maravilhosas canções, vá esta noite ao Coliseu. E' o 2.º dia em que ali se exibe a obra prima de Genina: o filme Flores de Nice, em que canta a extraordinaria soprano ligeiro Erna Sack, uma das primeiras da actualidade. O programa é inteiramente novo:—estreado ontem alcançou um enorme sucesso. Os preços são popularissimos, acessiveis a todos.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

Alfaiataria Imperial

(a conhecida dos teatros)

R. Augusta 100, 3.º—Telefone 2 2529

José Casimiro, artista de requintado gosto, recomenda esta casa pelos seus bons acabamentos. — Um fato Imperial, é o fato preferido pelo homem distinto. Fato Sport casaco e calça 220$00. Idem, fazenda de Coimbra e forros de seda 350$00 fatos a feitio desde 160$00 com forros de seda Imperial.

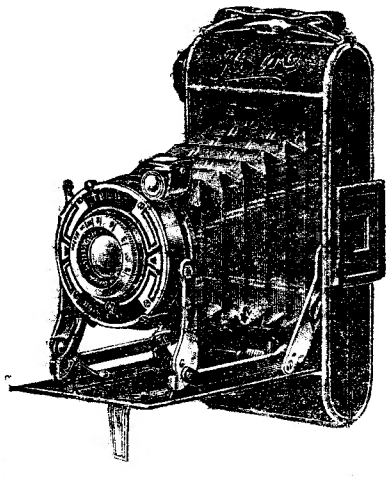
A Prestações

DE ESC. 7$50

por semana com direito a SORTEIO pela Lotaria

Maquinas ASTRO

com objectiva 1:6,3 fazendo 2 formatos 6 × 9 ou 4 1/2 × 6



LAZARUS

Rua Ivens, 59 LISBOA

MOCIDADE significa SAUDE

Rejuvenesça! Restaure as suas energias, avigore os musculos e os nervos, enriquecendo o sangue.

Bêba

Agua das LOMBADAS

Deposito: Avenida da Liberdade, 114-118 Telef. 2 4240

Café Madrid

Rua 1.º de Dezembro

CAFÉ - BAR - RESTAURANTE E CERVEJARIA

Secção de Café Moído — A todos os Ex.mos clientes que o desejarem, oferecemos, grátis, uma amostra do nosso café moído.

TEATROS E CINEMAS

«Mola Real», de Virginia Lopes de Mendonça e Laura Chaves, no Nacional

E' já na proxima quarta-feira que sobe á cena no teatro Nacional o novo original de Virginia Lopes de Mendonça e Laura Chaves «Mola Real»—deliciosa comedia de costumes, cheia de humanidade e de emoção.

Adelina Abranches, a grande comediante, tem uma interpretação extraordinaria, digna do seu nome, ao lado de Emilia de Oliveira, Lalande, Clementina, M. Brandão, Constança Navarro, Robles Monteiro, Raul de Carvalho, Benamor e Vital.

Atrás do reposteiro

O grande actor José Alves da Cunha, que esta tarde representou no Avenida a peça «O Papá Lebonnard», realiza esta noite, ás 21 e 30, no mesmo teatro, a ultima representação da celebre peça «Os Fidalgos da Casa Mourisca».

—Fazem-se negociações para tomar a exploração do Gimnasio, ao mesmo tempo que se pensa em agrupar um nucleo de artistas, com duas figuras de vulto á sua frente, para a representação duma revista.

—A «tournée» Carlos Leal, actualmente em Chaves, representa nos dias 15 e 16 em Bragança, seguindo desta cidade para Vila Real.

—Faz hoje anos o artista cenografo Francisco Serra, socio do seu camarada Amancio.

—Soares Correia, actualmente no Maria Vitoria, tomará parte na festa de homenagem ao escritor Lino Ferreira, não apenas como actor, mas como musico distinto que é, tocando no violino uma composição sua.

—Vão ser tomadas providencias para evitar, no futuro, que peças já representadas tenham de mudar de titulo, em virtude de determinadas diligencias que a lei não pode prever.

—A opereta estreada ontem no Maria Vitoria «A Catraia do Bolhão», e que esta tarde neste teatro, se representou com grande exito, repete-se á noite, em sessões ás 20 e 45 e 23 horas, com Mirita Casimiro na protagonista.

—A revista-fantasia do Trindade, modelo de peça no seu genero novo entre nós, modelo de luxo e de riqueza, com a vedeta Beatriz Costa e o «compére» Alvaro Pereira, regista hoje o seu primeiro domingo em duas sessões, ás 21 e 23 horas.

—Os «Ateliers» Paiva estão presentemente trabalhando com a maior actividade na confecção do guarda-roupa para a fantasia do Variedades, «A Estrela de Ouro», sob figurinos de Pinto de Campos.

—No proximo mês de Maio fará uma temporada no Sá da Bandeira do Porto a Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que passará naquele teatro todo o seu grande repertorio.

—A revista do Apolo, de novo com o seu titulo «A Boca do Inferno» com os ases da graciosidade Aura Abranches, Dina Tereza, Ercilia Costa, Maria Brasão, Margarida de Almeida, Maria Fernanda, Maria Alvarez, Eulalia Vieira e a atracção Samaniego, representa-se hoje ás 21 e 23 horas para fazer outro domingo de enchentes.

—No Eden-Teatro regista hoje o 2.º domingo da sua colossal carreira, até agora sempre com as maiores enchentes, a peça «Bocage», formidavel sucesso da grande companhia Maria das Neves-Amarante.

—Volta a agitar-se a idéa de se completar com um grande palco o edificio do Tivoli, afim-de ficar apetrechado a funcionar tambem como teatro.

—Tem experimentado algumas melhoras o escritor teatral Eduardo Cerca, secretario da Empresa José Loureiro.

—«Romance» a deliciosa e encantadora comedia inglesa que hoje reaparece no nosso primeiro teatro de declamação, em que perpassa com elevada ternura a vida amorosa e romantica de uma grande cantora, Rita Cavallini, tem na interpretação de Amelia Rey Colaço, uma superior criação artistica que toda a critica aplaudiu com entusiasmo. «Romance» é uma peça para todos e que todos devem ver porque sintetiza uma grande lição de moral.

—Erna Sack, a celebre cantora mundialmente consagrada, alcançou em «Flores de Nice», o encantador filme estreado ontem no Coliseu um tão retumbante exito que muitos espectadores tomaram a resolução de voltar hoje a ouvi-la naquela casa de espectaculos.

"A Catraia do Bolhão", no Maria Vitoria

O publico gosta destas historias contadas com musica, que ora convidam ao sorriso, ora puxam á lagrima, e que servem sempre a exaltar a virtude e a condenar o vicio. E a verdade é que Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa construiram com um motivo bairrista, mas com amplo sentido de generalidade, uma opereta agradavel, embora vasada em moldes ingenuos, que se ouve em Lisboa com o mesmo interesse com que se ouviu no Porto e que ontem alcançou um belo exito no Maria Vitoria, depois de ter feito no Sá da Bandeira uma carreira triunfal.

Por alguma coisa uma peça agrada ou não agrada, embora haja quem se permita gostar ou não gostar. Neste caso, o segredo do exito consiste sobretudo no sentido popular que caracteriza o entrecho da «Catraia do Bolhão». A intriga passa-se entre gente do povo, gente simples, de coração ao pé da boca, figuras copiadas do natural, a quem os autores fazem viver a sua comedia ou o seu drama com a simplicidade caracteristica do meio, áparte os «trucs» teatrais que criam a ficção e ajudam a passar duas horas amenas de espectaculo.

Tudo isto condimentado com musica alegre, facil e adequada ás exigencias da representação, que decorre num belo ritmo e constitui justamente um dos grandes motivos de exito da peça.

Mirita Casimiro encarna mais um dos seus tipos populares, compondo a figura com ternura e observação e representando com assinalavel graciosidade e sentido dramatico. Os seus progressos são evidentes. Elvira Velez é uma caracteristica apreciavel, que vive os seus papeis com perfeita consciencia e naturalidade. Maria Cristina imprime gentileza e doçura a uma dactilografa sentimental e um tudo nada frivola.

Um belo naipe masculino perfeitamente adaptado ao genero. Soares Correia, num tipo desenhado com muito caracter. Alberto Ghira, representando sempre com extrema correcção. Barroso Lopes, duma fantasia amavel e graciosa. Sales Ribeiro, com louvavel sobriedade. Alberto Reis, valorizando um papel de galã com a sua voz de timbre agradavel. E mais: Evangelina Bastos, Aurora Celeste, Jeca Fernandes, Zita Trindade.

Os coros afinados. A regencia da orquestra segura. Aspectos pitorescos e coloridos da noite de S. João no Porto. O conhecido Areinho, com vinho verde e peixe frito. O mercado do Bolhão, com as suas colarejas, os seus namoros, as suas intrigas. Uma marcha infantil que constitui agradavel novidade. Uma historia enternecedora. Que mais se pode exigir numa opereta popular?

N. L.

«Flores de Nice», no Coliseu dos Recreios

«Flores de Nice» é um belo filme de atmosfera musical. Entre as flores da linda praia francesa, onde o luxo cosmopolita não conseguiu ofuscar a sua grandeza natural, sob o beijo languido e apaixonado das aguas azues do Mediterraneo, — a mais capitosa e deslumbrante é, certamente, Erna Sack, cantora extaordinaria que surge agora no mundo do canto, como sua raínha incontestavel. E' a voz pura, que arrebata e empolga, obrigando-nos a ultrapassar as fronteiras da vida real. Devem trinar assim as cotovias, embriagadas de sol, no templo misterioso das florestas virgens. As cotovias e as aguas, as harpas eolias, que os gregos penduravam nos ramos das arvores, para que o vento as tangesse, e até as almas desesperadas dum amor implacavel.

Na sua garganta quente e apaixonada, as mais dificeis vocalizações retinem e prolongam-se, em volutas, como cachoeiros de genios e cristais. Dir-se-ia mesmo que a materia imaterial da sua voz — criadora de sonho e de poesia, de extasi e de assombro, é um puro milagre de vocação.

O Coliseu, ouviu-a, extasiado, entre palmas e sussurros de admiração. Cantou, soluçou e amou, através dum entrecho carinhosamente, estudado para a sua apresentação, e que sai fora da banalidade dos filmes do genero. Pelo menos, não é excessivamente sentimental, o que já é uma qualidade. E' um quadro da vida moderna, mais precisamente, uma novela graciosa, na qual um conde, arruinado, se presta a um formidavel «clou» de publicidade.

Augusto Genina, realizador inteligente, soube construir a sua obra, dando-lhe uma fisionomia natural. Aproveitou, admiravelmente, as faculdades da grande cantora, mas não abusou delas. Emprega-as quando é preciso, no proprio eixo da acção que decorre viva e fluente, acusando uma discreta emotividade.

O artista, que encarna o empresario, é um bom comico. De resto, toda a representação é excelente. Repara-se, por exemplo, na sobriedade do velho criado. Entre os complementos, destacam-se um documentario sobre o fabrico do vidro, que é uma magnifica lição de coisas. — A. P.

Actualidades

5 filmes novos esta semana

LA VERBENA DE LA PALOMA — (Amanhã, no Tivoli). — A popularissima zarzuela de linda e inspiradissima partitura de Thomaz Breton, adaptada ao cinema por Benito Perojo. Artistas: Miguel Ligero, Roberto Rey, Sélica Carpio e Raquel Rodrigo.

OS DOIS GAROTOS — (Amanhã, no Central). — Filme extraído da conhecida obra de Pierre Décourcelle e realizado por Fernand Rivers. Interpretação: Germaine Rouer, Maurice Escande, Jacques Tavoli, Serge Grave e Dorville.

DOIS E DOIS QUATRO — (Terça-feira, no S. Luiz). — Quatro ases na mesma mão é um enormissimo jogo. Quatro estrelas no mesmo filme, e sendo elas: Myrna Loy, William Powell, Jean Harlow e Spencer Tracy, pode apostar-se até ao infinito de que é bom, mesmo muito, bom, sem receio de imprevisto.

PORTO-ARTUR — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — A reconstituição da grande batalha naval russo-japonesa na guerra de 1904. Direcção de Nicolas Farkas com Danielle Darrieux, Adolph Wohlbrenck e Charles Vanel. Argumento de Pierre Benoit.

UM BEIJO DIANTE DO ESPELHO — (Sexta-feira, no Condes). — Uma graciosa comedia cheia de ironia e espirito com a encantadora Novey Carroll, Frank Morgar, Paul Lukas. Realização de Charles D. Hail.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e ás 23—«Agua-Vai!».
Eden—A's 21 e 30—«Bocage».
Avenida—A's 21 e 30—«Os Fidalgos da Casa Mourisca».
Apolo—A's 21 e ás 23—«A Bôca do Inferno».
Maria Vitoria—A's 21 e ás 23—«A catraia do Bolhão».

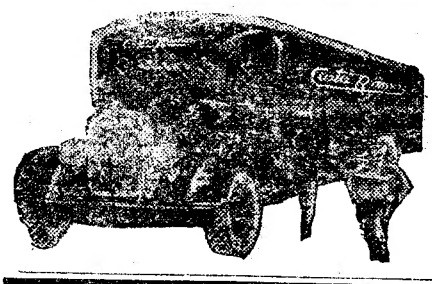
CINEMAS

Capitolio—A's 21.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Coliseu—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Europa—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Paris Cinema—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 horas.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.

Vida artistica

Exposição de Alfredo Antunes

Inaugura-se amanhã, pelas 15 horas, na calçada do Sacramento, 6, uma exposição de desenho do distinto artista Alfredo Antunes.



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país Carros especiais para mobilias.
Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854
Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 2 7200

Maria Vitoria
Hoje: A's 8,45 e 11 h.
com
MIRITA CASIMIRO
na
Protagonista
A Catraia do Bolhão

APOLO
Hoje—Cutro Domingo—A's 9 e 11 horas
A REVISTA DE TODA A GENTE
A REVISTA DA POPULARIDADE
A REVISTA DAS GARGALHADAS
A REVISTA DAS FORMOSURAS
A Boca do Inferno

AVENIDA
Comp. Berta de Bivar — Alves da Cunha
Hoje: A's 9 1/2: — ULTIMA NOITE DE
Os Fidalgos da Casa Mourisca
Amanhã:
AS DUAS CAUSAS
Depois de amanhã:
O PARALITICO
5.ª Feira:
A TABERNA

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — Ultima — O homem do dia — um filme de Duvivier com Maurice Chevalier, Elvira Popesco e Alerme

CENTRAL — A's 21 e 30 — Telef. 2 4381 — 2.ª semana e ultima — O morto que voltou á vida — com Boris Karloff — O Gondoleiro de Nova York — com Dick Powell

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — Um advogado em calças pardas — com Fernand Gravey

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Em carne e osso — com Ginger Rogers

PARIS — A's 21 — Tel. 28777 — O Pirata Bailarino — 100 0/0 colorido com Steffi Duna — Voando para o Rio de Janeiro

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — Canta Bandoleiro, canta — Ricardito entre chamas e bandidos

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 — Canta Bandoleiro, canta — A Anjo da Noite

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172 — 2.ª SEMANA — A FUGA DE TARZAN — O combate de luta: — Al. Pereira-Kolloff

CONDES — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2523 — Volga... Volga! — com Vera Engels, Heinrich George e V. Schlettow

CAPITOLIO — Tel. 27493 — A's 21 — Mulher Perigosa — com Betty Davis — O «Cabaret» das maravilhas

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — A Princesa Endiabrada — Um Par de Ciganos — com Estica e Bucha

EUROPA — Tel. 46961 — A's 21 — Bacará — com Marcelle Chantal e Lucien Barroux — KING-KONG

ROYAL — Telef. 45937 — A's 9 — NOITE TRIUNFAL — O ULTIMO ESCRAVO

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Luzes da cidade — com Charlie Chaplin (Charlot)

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Parece confirmar-se que Durango começou a ser abandonada

BURGOS, 11.—Radio Burgos comunicou que, devido ao avanço dos nacionalistas em direcção a Durango, só ha algumas colinas a transpôr para chegar a Bilbao. Essas colinas podem retardar, mas não det[illegible] o avanço. Prisioneiros e desertores confirmam que os governamentais fortificaram poderosamente Durango e que receberam reforços. A aviação nacionalista verificou com efeito a existencia de concentrações naquele sector. Parece, no entanto, que os republicanos resolveram abandona-lo. Um camponês declarou que começou ontem, ás 14 horas, a retirada das tropas republicanas de Durango.—(Havas).

Continua o avanço na Biscaia

VITORIA, 11.—Na frente vasca as operações decorrem com o exito que se esperava. Os vermelhos, que no inicio da ofensiva nacionalista opuseram tenaz resistencia, começam a fraquejar em toda a frente. Ao mesmo tempo que enfraquece a resistencia vermelha aumenta o ardor combativo dos nacionalistas. O avanço sôbre Bilbao, cuja situação periga cada vez mais, continua a efectuar-se com segurança e precisão.—(D. N. B.).

O comunicado de Bilbao

BILBAO, 11.—Comunicado do Estado Maior dos exercitos do norte, á meia noite: «Euzcadi—na frente de Guipuzcoa os nossos morteiros continuaram no sector de Eibar um eficaz bombardeamento sobre os posições rebeldes de Placencia. Travaram-se duelos de artelharia nos sectores de Lequeito, El Gueta e El Orrio. Na frente de Alava desencadeámos em diferentes sectores alguns ataques com objectivos interessantes, sendo todos alcançados. O inimigo sofreu muitas perdas. Nas Asturias houve ligeiras fuzilarias na divisão de Oviedo. No sector de Escamplero o inimigo desencadeou de madrugada um ataque proximo de Oteri, mas foi facilmente repelido. Apoderámo-nos das linhas avançadas inimigas, assim como de viveres, diverso material e munições».—(Havas).

Os contra-ataques governamentais na frente madrilena

SALAMANCA, 11.—Segundo informações oficiais, os vermelhos tentaram novos contra-ataques na frente de Madrid, nos sectores de Casa del Campo e Cuesta de Perdices, mas foram repelidos com pesadissimas baixas. Foi apreendido importante material aos vermelhos, que abandonaram cinco «tanks» e vario armamento. As baixas dos vermelhos na frente de Madrid são elevadissimas.—(D. N. B.).

Dizem de Madrid...

MADRID, 11.—(Dum enviado especial da Havas):—O objectivo das tropas republicanas no ataque desencadeado ontem cêrca das 13 horas foi Cerro del Aguila, um dos contra-fortes do Monte Carabitas na Casa de Campo. O ataque foi bem sucedido, pois ás 21 horas os republicanos instalavam-se nas primeiras linhas dos insurrectos e ali se mantinham solidamente preparados para novo avanço. Ao anoitecer, os republicanos tinham ocupado importantes posições. Os insurrectos, depois de terem suportado os primeiros ataques dos governamentais, contra-atacaram muito fortemente cêrca das 16 e 30. A's 19 e 30 os republicanos retomavam a iniciativa na Casa de Campo. No flanco, a oeste de Cerro del Aguila, os rebeldes tinham instalado «blockhaus» de cimento armado e construido uma linha de trincheiras notavelmente fortificadas. Quando tentaram abrir passagem, os «tanks» foram alvo de intenso fogo com armas automaticas e canhões anti-carros, ocultos nos bastiões que, apesar da forte preparação da artelharia e da aviação, não tinham podido ser destruidos.

Os «dinamiteros» intervieram então e, disseminados por detraz de carros, puderam lançar enorme quantidade de bombas e maços de explosivos contra o inimgio. No entanto, apesar de todos os meios empregados, o avanço dos governamentais era lento e efectuava-se no meio dum ruido verdadeiramente infernal, causado pela metralha. As secções de assalto avançavam unicamente de rastos a fim de preparar o terreno para forças mais importantes de infantaria. Durante alguns intervalos cessou a fuzilaria, mas a artelharia bombardeava as linhas insurrectas e depois os morteiros voltaram a fazer um tiro ensurdecedor, acompanhado de rajadas de metralhadoras. Finalmente, ás 21 horas, os republicanos estavam instalados nas primeiras linhas dos rebeldes.

A luta na Casa de Campo teve repercussão em todos os sectores da frente de Madrid. Nas imediações da Ponte dos Franceses, os nacionalistas esboçaram um contra-ataque para descongestionar esta parte da frente, particularmente importante por causa das comunicações com o Monte Garabitas e Cidade Universitaria: puseram em linha diversos «tanks» que se defrontaram com engenhos motorizados e os «dinamiteros» governamentais. Depois dum combate de mais duma hora, foram destruidos dois «tanks» rebeldes e as forças nacionalistas eram obrigadas a recuar. Por outro lado, dos edificios da Cidade Universitaria os nacionalistas fizeram intenso fogo de metralhadoras e morteiros, mas a artelharia republicana, imediatamente posta em acção, aniquilou a sua tentativa.—(H).

A luta no sul

ANDUJAR, 11.—(Dum enviado especial da Havas).—A ofensiva das tropas republicanas recomeçou ontem com grande violencia. Ao fim da tarde os republicanos encontravam-se a 3 quilometros de Peñarroya e a igual distancia de Fuente Ovejuna. No sector de Peñarroya, segundo declarações de alguns prisioneiros, foi vivissima a resistencia dos insurrectos, que receberam reforços. No entanto, do lado dos governamentais tudo estava pronto para um novo avanço em direcção a Peñarroya. A coluna que opera neste sector encontrou fortissima resistencia em Fuente del Arco, mas os republicanos ocuparam todas as alturas que dominam Fuente Ovejuna. A ofensiva prossegue e o alto comando espera resultados interessantes.

As pensões de sangue

VALENCIA, 11.—O ministro da Justiça publicou um decreto estendendo a lei que concede pensão ás viuvas da guerra ás mulheres que não puderam legalizar a sua situação matrimonial com combatentes mortos no campo da honra.—(Havas).

A evacuação dos refugiados

VALENCIA, 11.—(Dum enviado especial da Havas).—O delegado do governo do Chile para a evacuação dos refugiados na embaixada daquele país em Madrid declarou ao representante da Havas: «Tudo vai bem e a questão parece regulada, com excepção de alguns pormenores. O governo espanhol dá-nos todas as facildades. Acaba de autorizar a saida de 58 refugiados com idade para o serviço militar, pois contam de 20 a 45 anos. O governo espanhol apenas pediu que nenhum dos evacuados fixe residencia em país limitrofe de Espanha. Todos os refugiados irão para Italia a bordo do cruzador argentino «Tucuman», partindo provavelmente de Alicante na proxima quinta-feira. Falei com o comandante do «Tucuman», que supõe poder estar pronto nesse dia. A segunda lista de evacuados que estamos preparando compreenderá 96 pessoas, na sua maioria mulheres, crianças e velhos. Esperamos que esta lista seja brevemente aprovada pelo governo. Supômos que a segunda expedição dirigir-se-á para a Belgica. Procuramos assim descongestionar a pouco e pouco a embaixada do Chile. Todas as negociações com o governo espanhol decorreram numa atmosfera de cordialidade que sômos os primeiros a frisar».

Barbosa & Costa L.da
Esta casa encarrega-se de modernizar o seu lar com o melhor mobiliario e do mais fino gosto, a **preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

OS DRAMAS DO CIUME

ANAVALHOU A MULHER

e tentou suicidar-se golpeando o pescoço

Encontram-se ambos em estado grave

Na avenida da Liberdade, 35, 6.º. D., deu-se esta madrugada uma cena de sangue provocada pelo ciume injustificado dum cozinheiro, que pôs a mulher ás portas da morte e tentou em seguida suicidar-se, ficando ele proprio em estado grave.

Antonio dos Santos Jorge, o protagonista deste drama sangrento, tem 47 anos e é natural de Valpassos. Veio para Lisboa ha já alguns anos e aqui se dedicou á arte culinaria. Parece que é tão bom cozinheiro como mau marido. Excessivamente ciumento, vive num estado permanente de duvida acêrca da fidelidade das mulheres com quem tem sido casado. Aquela que hoje foi vitima da sua furia é já a quarta mulher que sofre os maus tratos deste Othelo trasmontano, que vive permanentemente obcecado pelo demonio do ciume. A primeira mulher sofreu tantos desgostos e amarguras, que morreu tuberculosa. A segunda, farta de sofrer, requereu o divorcio. O cozinheiro juntou-se depois com uma rapariga com quem viveu maritalmente durante algum tempo e que acabou por lhe fugir, pois já não podia suportar os maus tratos, as ameaças e as suspeitas injustificadas que ele lhe lançava em rosto.

Laurinda Vieira

Passado algum tempo, Antonio Santos Jorge enamorou-se de Laurinda Vieira, de 32 anos, e ainda não havia um ano que eram casados. Em seguida ao matrimonio, foram residir para um sexto andar da avenida da Liberdade, onde alugavam quartos. Ele estava empregado num hotel da Baixa, donde foi despedido por ter questionado com um colega, precisamente por este ter proferido umas palavras que o cozinheiro reputou ofensivas da sua dignidade de homem casado.

Em casa, as cenas de ciumes continuavam a amargurar a existencia da pobre Laurinda, como tinham amargurado já as das outras mulheres. As discussões eram constantes. Os maus tratos tambem.

No dia de Natal, houve jantar de festa. Veio uma irmã da mulher, vieram os sobrinhos e a refeição decorreu animada, até á altura em que o cozinheiro se lembrou de a perturbar com uma horrivel cena de ciumes. E o banquete esteve para ter epilogo tragico, pois se não fosse a intervenção da irmã e de alguns hospedes, a pobre mulher tinha acabado nesse dia ás mãos do marido ciumento. Deram-lhe bons conselhos, garantiram-lhe que a Laurinda era uma mulher honesta e uma dona de casa exemplar e o cozinheiro acabou por se convencer. Mas esta pausa feliz não durou mais de quinze dias. Nova agressão veio perturbar a vida do casal. A Laurinda, horrorizada, fugiu para casa da irmã. O marido convenceu-a a regressar ao domicilio conjugal, prometendo-lhe que não voltaria a maltratá-la. Isso sim! Ontem á noite, foi para casa cêdo. Jantaram sós, porque os filhos do anterior matrimonio estão a educar num colegio como internos, e deitaram-se pelas 21 e 30. Ele queixára-se de dôres de cabeça. Por volta das quatro horas, a vizinhança foi despertada pelos gritos da Laurinda. Acorreu gente, que foi encontrar os dois a esvair-se em sangue, no corredor. O cozinheiro, munido duma navalha de barba, vibrou varios golpes no ventre da mulher, causando-lhe dois ferimentos profundos. Por fim voltou a lamina contra ele e golpeou-se no pescoço. O alarido atraiu a atenção da Policia. Veio um guarda da esquadra da Alegria que conduziu os feridos em automovel ao hospital de S. José, onde se encontram em estado grave. E o mais lamentavel é que a pobre mulher está gravida, o que não conseguiu abrandar a furia do bruto, que deve constituir um caso classificado nos livros de patologia medica.

Antigo Solar da Alegria
P. Alegria, 56 — Tel. 24290
Berta Cardoso
Maria Dionisia
Julio Froença
ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

MENSAGEM D

A embaixada dos portu

visitou hoje a regiã

onde lhe foi oferecido um alm

Os visitantes á sua chegada á A

A convite da Adega Regional de Colares, visitaram hoje aquela pitoresca vila os membros da embaixada da Colonia portuguesa no Brasil, que veio a Lisboa saudar o Chefe do Estado e o presidente do Conselho.

Além da comissão oficial de recepção seguiram para Sintra, em automoveis, diversos delegados dos gremios e senhoras das respectivas familias.

Ao passarem na Granja do Marquês, os nossos visitantes entraram na escola de Aviação Militar, cujas dependencias percorreram e onde se demoraram, principalmente a admirar os trimotores metalicos recentemente adquiridos.

A recepção em Colares foi entusiastica. Subiram ao ar foguetes enquanto uma banda tocava varias marchas e crianças da escola das Azenhas do Mar, vestidas com trajos regionais, ofereciam flores ás senhoras.

Apresentaram cumprimentos aos visitantes os srs. dr. Alvaro de Vasconcelos, presidente da Camara e da Adega, Alberto Tota, secretario da Adega, tenente Eduardo Rego, comandante da secção de G. N. R., outras entidades oficiais e os representantes dos jornais locais «Ecos de Sintra» e «Jornal de Sintra».

Realizou-se depois na Adega, que estava vistosamente ornamentada, um almoço, durante o qual tocaram a «troupe» Gounod e a União Sintrense, que executaram muitas musicas portuguesas.

Presidiu o sr. engenheiro Azevedo Coutinho, presidente da comissão de recepção, que dava a direita ao sr. Vitorino Moreira e a esquerda á sr.ª D. Alice de Magalhães, esposa dum dos membros da embaixada.

Abriu os discursos o sr. dr. Alvaro de Vasconcelos, que deu as boas vindas, afirmando que teve ocasião de verificar no Rio, S. Paulo e Pernambuco, o que é a colonia portuguesa:

—No Brasil aprendi bem a ser português. Nunca senti tanto orgulho por ter nascido em Portugal. O meu patriotismo avigorou-se duma forma extraordinaria, ao ver a formidavel obra dos portugueses de ontem e de hoje naquele grande país.

Contou um episodio da sua visita ao Brasil na epoca das revoluções portuguesas e outro passado pouco antes da revolta de S. Paulo, que lhe deram bem a impressão de como a colonia portuguesa acompanhou a transformação operada em Portugal.

Lembrou que as nossas colonias têm dado um grande impulso aos diversos estados do Brasil, contribuindo para o seu engrandecimento e para o engrandecimento de Portugal.

—O primeiro empenho do «brasileiro»—como se chamava aos portugueses que para o Brasil foram pobres e lá conseguiram uma posição—foi sempre dar á sua terra alguma coisa que a melhorasse e que melhorasse as condições de vida dos seus habitantes, sobretudo dos humildes.

Terminou por agradecer, em nome da Adega Regional, «interessante realização do Estado Corporativo com que muito lucraram os lavradores, os co-

DE APOIO

ortugueses do Brasil

gião de Colares

almôço, na Adega Regional

á Adega Regional de Colares

merciantes e o publico», bebendo pela Colonia Portuguesa no Brasil.

Uma pequenita da escola das Azenhas do Mar, vestida com trajo regional, leu interessantes versos alusivos e depois outros alunos entoaram canções ao vinho de Colares.

O sr. dr. Antonio Pereira de Sousa, da colonia de Pernambuco depois de evocar a recepção no Cais de Alcantara, e o carinho que por toda a parte tem encontrado, recordou o seu passado de lavrador e de vinhateiro do Douro e a luta que, com Guerra Junqueiro e outros, travou pelo vinho do Porto. Lembrou tambem que o primeiro acto da ditadura de João Franco foi uma lei que marcou o inicio da protecção ás marcas regionais.

Historiou o que foi a dura e demorada acção para se conseguir essa protecção, até que apareceu «no meio do asceptismo que é proprio dos grandes homens», alguem que soube dar á legislação a orientação conveniente dentro deste principio: só uma maneira de proteger a agricultura—é dar a cada produto genuino a protecção que merece.

Falando do dr. Oliveira Salazar, afirmou que os que vivem em Portugal nunca poderão compreender o que lhe devem «porque ha o habito de pensar que santos de casa não fazem milagres» e em nome da Colonia Portuguesa do Brasil bebeu por Portugal, pelo dr. Oliveira Salazar, pelo dr. Pedro Teotonio Pereira e pelo Estado Corporativo, que tão belos frutos está dando».

O sr. dr. José Antonio Marques cantou o vinho de Colares e a alegria da Região, saudando o seu grande animador—Alberto Tota—e salientando o que vale a Adega de Colares, corporativismo onde ha corpo e alma.

O sr. Manuel Parente Figueiredo, inspector escolar, leu versos de saudação á embaixada, que terminaram assim:

«Deus conserve e dê mais vida a Carmona e Salazar».

O sr. Alberto Tota disse que só as palavras do seu amigo dr. José Antonio Marques o levariam a falar.

Afirmou:

—O individualismo na região de Colares não existe. O sr. A ou sr. C não importam. O que é necessario é que se cumpram as determinações do Governo da Republica, a bem da região e a bem da Nação.

Exaltou a obra dos portugueses no Brasil, dizendo que o que o Estado Novo tem feito em Portugal merece o respeito de toda a gente, e concluiu por estas palavras:

—Ha uma coisa que eu sinto: é que os corações em Portugal voltaram todos aos corpos.

O sr. Vitorino Moreira, presidente da embaixada encerrou os discursos dizendo:

—Estão agravando o nosso sofrimento, porque não sabemos como agradecer o que nos estão fazendo, desde que chegamos a Portugal.

E fez, por fim, um brinde a Portugal, e aos srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar.

NA QUINTA DO DUQUE

OS EXERCICIOS FINAIS

dos futuros oficiais da «Legião Portuguesa»

Realizaram-se hoje, na Quinta do Duque, em Vialonga, propriedade do sr. tenente-coronel Lobo da Costa, os exercicios dos futuros oficiais da Legião Portuguesa, cujo bivaque desde ontem se encontra ali instalado. Pelas 6 e 30 horas, ao ressoar dos clarins, começou a vida do acampamento.

Após uma frugal refeição, foi içada, com toda a solenidade, a bandeira nacional, numa cerimonia impressionante, a que assistiram, devidamente formados, todos os legionarios. Em seguida, o comandante do Terço, acompanhado pelos comandantes de Lança, e orientados por oficiais instrutores, fizeram um reconhecimento ao terreno, onde se iam desenrolar os exercicios militares, cujo tema sonsistia em atacar uma posição defensiva, cuja linha principal de resistencia passava perto da Cabeça das Monjas, Moinho de Serpa, e a sudoeste do casal do Sardal.

Os legionarios ocuparam, rapidamente, as posições que lhe haviam sido designadas, muito embora o terreno, em virtude das fortes bategas de agua, que cairam durante a noite, dificultassem a marcha.

Em hipotese, a aviação assinala a existencia de fortes organizações defensivas do inimigo. O comando dos legionarios vai operar, com eficiencia, tendo á sua disposição, além das tropas de manobra, que se mostram muito activas, uma secção de morteiros e outra de canhões.

O Terço instalado, na base de ataque, com duas Lanças em primeiro escalão e duas em reserva, inicia o ataque á hora H., depois da artelharia ter batido fortemente as posições adversas.

Os objectivos são rapidamente atingidos começando a organização defensiva do terreno.

Após um breve descanso, realizou-se, como complemento do exercicio, um simulacro de ataque e ocupação duma povoação fortemente defendida. O ataque executou-se em duas direcções diferentes, sendo apoiado por fogos de artelharia, morteiros e metralhadoras pesadas. Após o simulacro de bombardeamento, o Terço lançou-se ao assalto, desalojando o inimigo.

Os Lanças, em reserva, procederam á limpeza das casas ocupando, inteiramente a posição. Durante os exercicios, o comandante do Terço, sr. Drummond Castle, foi acompanhado pelos srs. oficiais instrutores capitão Avilez e tenentes Honorato, Abranches Neves e Remexido, tendo os alferes Jorge Fonseca, Leote Cavaco e Nascimento esclarecido respectivamente os comandantes de Lança sr. engenheiro Nobre Guedes, Rosmaninho e dr. Rasteiro.

Terminadas as manobras, os legionarios regressaram ao bivaque, onde se encontravam alguns visitantes, idos propositadamente de Lisboa.

Fez a critica dos exercicios o sr. capitão Avilez, que elogiou a conduta dos legionarios.

Pelas 13 e 30, realizou-se a primeira missa campal dos legionarios, devidamente autorizada pelo sr. Cardial Patriarca. Foi celebrante o rev. sr. Apolinario dos Rios, servindo de acolito o sr. engenheiro Neves da Costa. Uma força de legionarios armados, prestou honras, enquanto os restantes rodeavam o altar. O padre Apolinario dos Rios proferiu uma patriotica alocução, tendo a força apresentado armas á elevação do Santissimo.

Cêrca das 20 horas os legionarios regressarão a Lisboa, dando entrada no quartel de Metralhadoras.

Com o entusiasmo dos domingos anteriores, prosseguiram hoje os exercicios dos componentes da Legião Portuguesa nos varios quarteis da guarnição militar de Lisboa e arredores, e nos da Guarda Nacional Republicana.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 25979
Maria Emilia Ferreira
Adelina Silva
Alberto Costa
José Pereira
Terça-feira—Arminda Vidal.

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

AS ELEIÇÕES EM BRUXELAS

O acto eleitoral decorreu com tranquilidade

A's 15 horas começou o escrutinio da votação

BRUXELAS, 11—As operações eleitorais nos três centros da cidade abriram esta manhã ás 8 horas com a maior tranquilidade. Afóra os grupos de curiosos, compostos sobretudo por garotos, nos bairros populares, poucos eram os eleitores que apareceram áquela hora matinal. Ninguem se apressava, pois o escrutinio só se encerrava ás 13 horas. Pouco depois das 8, o principe Carlos, irmão do rei, votou na assembléa da rua Rollereck, na circunscrição popular onde está situado o palacio real. O principe foi aclamado tanto á chegada como á saida por um grupo de rapazes entusiastas. Van Zeeland votou ás 8 e 15, no bairro excentrico de Boitsfort. Foi tambem ovacionado. Fotografos dos jornais esperavam-no para lhe fixar o gesto no momento em que depusesse a lista na urna. O primeiro ministro, porém, depôs o voto tão rapidamente que não puderam focá-lo. Pediram-lhe que simulasse a cena, mas Van Zeeland recusou-se, dizendo que o podiam acusar de «ter votado duas vezes». Degrelle não é eleitor em Bruxelas. Desde ontem que a coligação governamental redobrou a propaganda por meio da imagem. Hoje de manhã uns cem camiões com cartazes a favor de Van Zeeland percorreram a capital. Desde ha dois dias que ha a impressão de que afrouxou a actividade rexista, que no principio da campanha foi incontestavelmente mais ardente. Eram raras esta manhã as filas de veículos a favor de Degrelle.

A votação terminou ás 13 horas sem incidente digno de registo. O escrutinio começará ás 15. A's ultimas horas foi grande a afluencia de eleitores. O voto é obrigatorio na Belgica. As abstenções manifestam-se por meio de listas em branco. Nas ruas houve tranquilidade. Apenas alguns grupos de estudantes se manifestaram soltando gritos hostis ou favoraveis aos candidatos.

O pessoal da embaixada da Belgica em Paris, que veio tomar parte na eleição, regressou a França em avião especial.

O rei, que se encontrava na Suiça, regressou a Bruxelas por motivo das eleições.—(Havas).

A eleição parcial que hoje se realizou na Belgica foi provocada pelo partido rexista, com a renuncia dum dos seus deputados. Entusiasmado com o triunfo inesperado que alcançou nas ultimas eleições gerais, que lhe reservaram na Camara vinte e um lugares, e reconhecendo que o seu exito fazia reagir os adversarios, Leon Degrelle decidiu provocar, por uma manobra bem urdida, este acto politico e jogar talvez a sua cartada decisiva.

Por outro lado, Van Zeeland, que ha dois anos ocupa a presidencia dum gabinete de coligação, quasi exclusivamente preocupado com a solução do problema economico, que atormentava a Belgica, reconheceu a necessidade de dirigir tambem as suas atenções para os campos politico e sentimental, em que se tem desenvolvido sobretudo a actividade rexista. Apertou mais os laços que prendiam á sua volta os elementos da coligação ministerial, assegurou-se da sua perfeita unidade, e consentiu em apresentar a sua candidatura á eleição de hoje, em oposição ao seu jovem adversario, o que fez dizer aos partidarios deste que estava consagrada e oficialmente reconhecida a influencia do «Rex».

O acto de hoje, cujo resultado definitivo ainda não é conhecido, tem assim uma importancia incontestavel para os destinos da nação belga, pois constitui o encontro directo entre duas tendencias absolutamente opostas, cujo triunfo final não deixará mesmo de ter largas repercussões na marcha da politica externa.

O sistema democratico e parlamentar, representado pelos catolicos, liberais e socialistas em Van Zeeland, chefe do governo, aparece-nos em face do novo movimento, nascido na Universidade de Lovaina, que, proclamando a falencia das melhores instituições liberais, e dirigindo as suas simpatias para o nacional-socialismo, tem hoje nos partidarios de Degrelle e nos separatistas flamengos, com quem este se aliou, o seu principal ponto de apoio.

Van Zeeland e Léon Degrelle
os dois adversarios que disputaram hoje a eleição para uma vaga na Camara dos Deputados belga.

A viagem presidencial ao Norte

O Chefe do Estado em Braga

BRAGA, 11. (Pelo telefone).—Para remate das festas organizadas pelo 2.º Congresso Nacional de Automobilismo e Avaição Civil, realizou-se hoje o grande passeio turistico a Braga, em que tomaram parte muitas centenas de automoveis. A enorme caravana saiu da avenida dos Aliados, onde se fez a concentração. Em todo o percurso foram prestadas grandes manifestações ao sr. Presidente da Republica e ministros das Obras Publicas e de Educação Nacional.

O longo cortejo que atravessou a linda capital minhota, chegou aqui ás 16 horas, seguindo directamente para o Bom Jesus, onde o Chefe do Estado, ministros e comitiva assistiram ao desfile dos carros que circundavam a grande encosta.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Morto num cemiterio

AVEIRO, 11 - Apareceu morto, hoje, pelas 14 horas, no cemiterio desta cidade, junto de uma arvore, o sr. Rufino Souto Ralota filho de Antonio Souto Ralota e sobrinho do dr. Alberto Souto, advogado e director do Museu Regional.

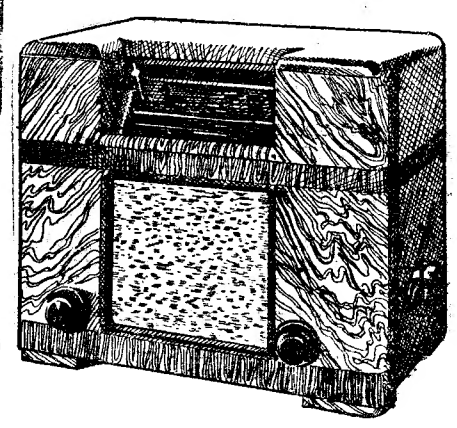
O morto dava ha tempos sinais de anormalidade mental.

TAPETES PORTUGUESES
Ninguem compre sem visitar a interassante exposição da *Casa de Artigos regionais* — Arte e Ménage — Alecrim, 71, 1.º — Telef. 20711.

AZULEJOS
e faianças artisticas genero antigo, não compre sem visitar o deposito de
Fabrica Sant'Ana
Rua do Alecrim, 91-97—LISBOA

São Luiz: O grande exito da actualidade
A FUGA DE TARZAN
e O COMBATE DE LUTA LIVRE AL PEREIRA-KOLLOFF.

Körting Radio



Uma maravilha

da tecnica moderna
e pureza do som

Rep. **Schüette & C.º, L.da**
Pr. Luiz de Camões, 36, 2.º, E. - Lisboa
Tel. 2.1915

SUPRA-SELECTOR 37

ASMATICOS

E P H A Z O N E

(Em Comprimidos)

ESPECIFICO DA ASMA

Asma Cardiaca
Bronquite Asmatica
Bronquite Catarral
Afecções Pulmonares

ALIVIO IMEDIATO

CRISE ASMATICA DEBELADA EM 5 MINUTOS

QUEREM FAZER A VOSSA VIDA NORMAL?

Tomem os Comprimidos de

E P H A Z O N E

MOBILIAS

Manuel Gonçalves

Ex-empregado da casa Cruz Pereira, da R. Alves Correia, comunica a todos os seus amigos que se encontra estabelecido na rua Vinte de Abril, 20, 22, onde espera continuar a dever-lhes o favor da sua preferencia. Telefone 2 1430.

MOSAICOS
Gearmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA · Telef. 21059

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MAPLES

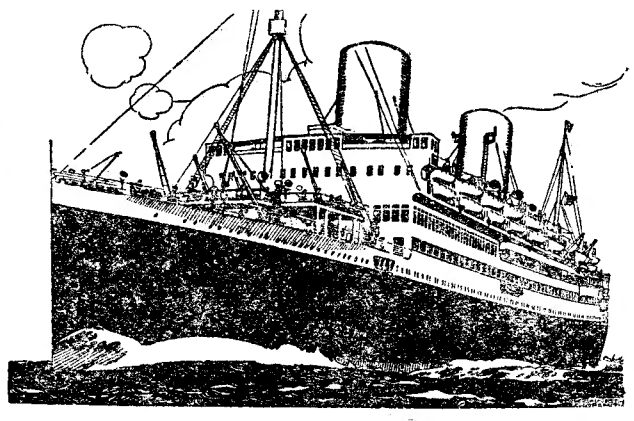
Desde **125$00** de construção garantida, só no Casa **SOARES & COELHO.** Marceneiro e Decorador.—R. Academia das Ciencias, 21—Tel. 2 6550.

Pensão Liége

Acaba de inaugurar a sua optima sala, já ampliada, podendo-se igualar a qualquer restaurante de luxo.

Optima cozinha á portuguesa
Preços modestos

Mensalidade 200$00 e 256$00. Diaria 8$00, almoço 4$00, jantar 4$50. Comer até satisfazer. Telef. 2 5860.



Mala Real Inglêsa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ASTURIAS	19 de Abril	**HIGHLAND MONARCH**	13 de Abril
ALMANZORA (*)	4 de Maio	**HIGHLAND CHIEFTAIN**	27 de Abril
(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.		Tocam em Las Palmas e Pernambuco.	

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton
ALMANZORA ..... 17 de Abril

Para Boulogne e Londres
HIGHLAND PRINCESS ..... 18 de Abril

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

N.º 292

10.000$00

VENDIDO NA CASA

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116
LISBOA

300.000$00

LOTARIAS SEMANAIS
TODOS OS SABADOS

Bilhetes a.....	170$00
Meios a.....	85$00
Quintos a.....	34$00
Decimos a.....	17$00
Cautelas a.....	8$50

(Pelo correio mais 1 Escudo)

Lotaria de S.to Antonio
a 12 de Junho
3.000.000$00

Bilhetes a.....	800$00
Meios a.....	400$00
Quartos a.....	200$00
Decimos a.....	80$00
Viges. a.....	40$00
Cautelas a.....	11$00

Pelo correio mais 1$00

Pedidos aos cambistas
Campião & C.ª
LISBOA

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para
Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

"Groix„, em 12 de Abril
com escala por **Casablanca**
"Formose„, em 27 de Abril
com escala por Pernambuco e Bahia
O paquete de luxo extra-rapido
"Massilia„, em 1 de Maio
"Lipari„, em 11 de Maio
com escala por Casablanca
"Aurigny„, em 25 de Maio

Linha do Norte da Europa

Para o
HAVRE
"Aurigny„ em **21** de Abril
"Jamaique„ em **14** de Maio

Para
BORDEUS
"Massilla„ em **18** de Abril
e **31** de Maio

Para
Bordeus e Havre
"Kerguelen„ em **4** de Maio

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para

Dakar, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Douala, Lagos-Apapa.

"Fort de Souville„ em **26** de Abril

Para

Dakar, Tabou, Point-Noir, Port Gentil e Libreville

"Fort Médine„ em **3** de Maio.

Recebem igualmente carga a frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 2 7345 e 2 7346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926

O RELOGIO QUE DEVE PREFERIR É O

TORRIS WATCH

EM EXCLUSIVO NO
TORROAES
RELOJOEIRO DE CONFIANÇA
119 - RUA DA PRATA - 123
TELEF. 24210 - LISBOA

A politica fascista

em relação á Libia

ROMA, 11.—As medidas tomadas pelo Conselho de ministros para a organização administrativa da Libia correspondem ás promessas que Mussolini fez em 18 de março. Representam uma fase da politica fascista a favor dos muçulmanos, dando aos indigenas um estado intermedio entre o que tinham e o do cidadão italiano. A nova organização faz da Libia o prolongamento da Italia e conduzi-la-á a uma assimilação total. O governador geral será assistido por assembléas gerais e um conselho de governo. Os indigenas terão representação na futura camara corporativa de Roma. Terão acesso á pequena propriedade e receberão auxilios financeiros até aqui reservados aos colonos.—(Havas).

A fortuna do duque de Windsor

chega para as suas necessidades

LONDRES, 11.—O «Sunday Express» diz saber, de origem fdiedigna, que a familia real nada pagará ao duque de Windsor, somo se previa. O Estado não o incluirá tambem na lista civil. Depois de profundo exame, verificou-se que a fortuna pessoal do ex-rei Eduardo VIII é suficiente para satisfazer as suas necessidades. Calcula-se que se eleva a 750.000 libras.—(Havas).

Os filmes alemães e italianos

BERLIM, 11.—Os representantes do cinema alemão e italiano chegaram a acôrdo para a troca de filmes entre os dois países.—(Havas).

Contra os resfriamentos, gripes, constipações

TOGAL é o remedio de resultados mais seguros. Pode ser tomado com toda a confiança em qualquer idade, pois é inofensivo. Actua rapidamente sem causar prejuizos. TOGAL ataca directamente a origem do mal. A' venda em todas as Farmacias. Frasco 10$00. Frasco triplice 22$00.

E' um produto da Togalwerk-Zürich

Amadores Fotograficos

Sempre que queira fotografar bem, empregue peliculas PERUTZ. PERUTZ é a marca que conquistou o mercado pela sua qualidade.

ROIZ, Ld.ª
82 — Rua Nova do Almada — 84
Telefone 24670

A Casa Berton

é quem fabrica o melhor fiambre

Exija sempre

Fiambre Berton

CANA IMPERIAL

Depois das refeições tomem esta magnifica Cana da Madeira. A' venda nos Cafés, Restaurantes, Hoteis Bars, etc.

A. L. SIMÕES & PINA, LD.
R. DAS FLORES, 22—LISBOA

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

BENAVENTE

Manoel da Costa Charetas

Agradecimento

Sua mulher, filha, genro neto e demais familia vêem por este meio agradecer a todas as pessoas e colectividades que se dignaram acompanhar á sua ultima morada seu chorado e saudoso marido, pai, sogro, avô e parente bem como a todos os que lhes manifestaram por qualquer forma o seu pezar ressalvando assim qualquer falta de agradecimento directo que não se poude fazer por se ignorarem as moradas.

HAND-BALL

Campeonato de Lisboa

A jornada de hoje, para o campeonato de Lisboa, mostrou bastante entusiasmo, ainda que não decorresse como seria para desejar.

No Campo Grande faltou o Club Alemão, que devia defrontar a categoria de honra do Sporting; este marcou pontos sem jogar. Em 2.ª categorias, o Sporting venceu o Ateneu por 8-0.

No Campo de Santo Amaro, jogaram os «onzes» do Belenenses e de «Os Treze». Em categorias de honra, «Os Treze» ganhou por 2-1, perdendo, porém, em reservas por 3-1. Foram dois jogos interessantes, que uma assistencia regular aplaudiu com entusiasmo.

No Campo de S. Vicente, o Ateneu venceu o Carcavelinhos por 3-1. O jôgo entre o Marvilense e o Operario terminou com o mesmo resultado, mas como tivesse faltado o arbitro marcado, o desafio decorreu com um aspecto indesejavel, terminando antes do tempo regulamentar, depois de ambos os grupos terem «ensaiado» abandono de campo.

Campeonato de Hockey

Os desafios oficiais de hockey em campo marcados para hoje tiveram o seguinte desfecho:

No campo do Hockey, não se disputou o encontro deste clube com o Internacional, em virtude do arbitro ter dado o campo como incapaz.

Tambem não se efectuou o Ateneu-Carcavelinhos, na Tapadinha, em 1.as. Em reservas registou-se um empate 0-0.

No campo Francisco Lazaro, o arbitro tambem deu o campo como incapaz, pelo que não se disputou o Belenenses-Benfica, em 1.as. Em reservas ganhou o Benfica por 2-0.

O F. Benfica derrotou o Liberdade, em reservas, por 9-0.

Em 1.as, o Footbal Benfica ganhou por 4-0.

Bilhetes postais ilustrados

A Administração Geral dos Correios e Telegrafos teve agora mais uma iniciativa interessante e digna de louvor: a de editar uma colecção de bilhetes postais ilustrados com desenhos de alguns dos nossos monumentos e motivos regionais.

A ela presidiu o intuito não só de bem servir o publico, promovendo a venda, a preços deminuto, deste meio de correspondencia, mas ainda o de divulgar belezas da nossa terra, para muitos inteiramente desconhecidas.

Os respectivos desenhos são da autoria de artistas portugueses e á industria nacional se deve igualmente a sua inteira execução.

Bispo de Meliapor

ROMA, 11.—Confirma-se oficialmente que o prelado D. Manuel de Medeiros Guerreiro foi nomeado pelo Papa bispo de Meliapor, nas Indias Portuguesas.—(Havas).

OS 50 QUILOMETROS EM CICLISMO

O Benfica venceu por "équipes"

O vencedor individual foi Rafael Correia, do Campo de Ourique

Disputou-se hoje a 1.ª prova da epoca, organizada pelo «Lusitano Club Ciclista». A prova comportava 50 quilometros traçados entre Campo Grande-Alhandra e volta, com passagem por Sacavem, Povoa e Alverca e era reservada a corredores principiantes de 3.as e 4.as categorias.

A corrida foi ardorosamente disputada, sendo a classificação dos cinco primeiros feita sobre a meta.

O Benfica, com «équipe» mais homogenea, ganhou o trofeu instituido, marcando vantagem acentuada.

O corredor do Campo de Ourique, Rafael Correia, que não era considerado favorito, fez tambem uma corrida meritoria.

Segue a classificação geral: — 1.º, Rafael Correia (Campo de Ourique), 1 h. 31 m.; 2.º, Aristides Martins (Sporting), m. t.; 3.º, Francisco Castro (Benfica), 1 h. 31 m. 30 s.; 4.º, Eduardo Lopes (Benfica), 1 h. 32 m.; 5.º, José Santos Coelho (Benfica), m. t.; 6.º, José Pais Cabral (Sporting), 1 h. 33 m.; 7.º, Armando Branco (Sporting), m. t.; 8.º, Antonio Couto (Benfica); 9.º, Aristides Paulo (Benfica); 10.º, José Vinagre (Benfica).

Chegaram ainda mais 14 corredores.

Classificação por «équipes»: — 1.ª, Benfica; 2.ª, Sporting, e 3.ª, Rio de Janeiro.

Um jogo de «football»

entre medicos e quintanistas

Disputou-se esta tarde, no campo do Sporting, o anunciado desafio de «football» entre medicos e quintanistas, que era aguardado com justificado interesse, em especial devido á grande «classe» do grupo representativo dos medicos..

O encontro, disputado com enorme animação e energia, foi seguido pela entusiasmada assistencia com justificada espectativa.

Resultado... não interessa... o arbitro portou-se de maneira a deixar certas duvidas quanto aos «goals» marcados...

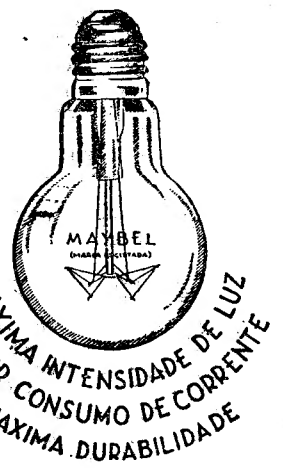
Amadores Fotograficos

APARELHOS FOTOGRAFICOS de todas as marcas, em prestações mensais ou semanais, com bonus.

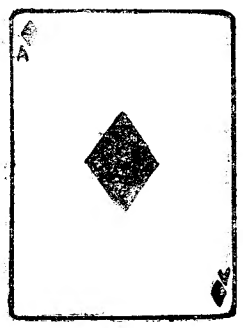
ROIZ, Ld.ª
82 — Rua Nova do Almada — 84
Telefone 24670

PEÇAM PARA A VOSSA ILUMINAÇÃO

LAMPADA MAYBEL



(GARANTIA DE ECONOMIA)
A' VENDA EM TODO O PAIZ
AGENTES PARA PORTUGAL E COLONIAS
ABEL L. MARTINS, L.DA
R. DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º
VENDA AO PUBLICO
LOJA SOL, R. DA ASSUNÇÃO, 82



O AZ DO CALÇADO

oferece ao publico

em liquidação e a preços

AO DESBARATO

10.000 pares

de calçado!!!

NA

GRANDE FEIRA POPULAR

que realiza no dia 20 no seu estabelecimento

CALÇADA DO COMBRO, 40-44

(á esquina da R. do Seculo)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Continua a falar-se na possibilidade duma aliança germano-ruesa

LONDRES, 11.—O «Sunday Chronicle» diz que oficiais superiores alemães se avistaram secretamente com generais do exercito sovietico e que teriam confessado a Hitler a existencia de negociações para uma aliança germano-russa. Estas informações teriam feito grande impressão a Hitler. O seu resultado imediato teria sido a recente entrevista do Fuehrer com Ludendorff, a que assistiram Von Blomberg e Goering.

O redactor do «Daily Chronicle» diz: «O principal argumento dos chefes militares é que, se a Russia tivesse marchado com a Alemanha durante a Grande Guerra, a aliança das potencias centrais teria sido bastante forte para resistir ao mundo. Os oficiais teriam afirmado que qualquer que seja o valor das alianças que a Alemanha possa realizar na Europa ocidental, o Reich continuará vulneravel enquanto a Russia lhe fôr hostil». «Hitler—diz o mesmo redactor—teria mais uma vez afirmado a sua predilecção pela aliança germano-niponica, pois considera-a suficiente para deter qualquer acção sovietica. Pediu, no entanto, para reflectir, tendo-lhe sido concedida uma semana para isso, prazo que termina hoje». O mesmo jornalista não duvida de que o Fuehrer aceitará o parecer dos seus conselheiros militares.—(Havas).

O Papa passeou de automovel

nos jardins do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 11—O Papa passeou hoje pela primeira vez de automovel nos jardins do Vaticano, depois da sua doença. O automovel de Sua Santidade foi seguido por outro carro em que ia o dr. Milani. Antes do passeio, o Papa recebeu na sala ducal 400 operarios empregados nos serviços tecnicos. Estavam todos com o fato de trabalho.

Em resposta á mensagem lida pelo director dêsses serviços, o Santo Padre exprimiu aos trabalhadores a sua paternal satisfação e incitou-os a cumprirem sempre o seu dever, segundo os principios cristãos. Terminou lançando a benção apostolica ás pessoas presentes e suas familias.—Havas).

Os vôos misteriosos

sobre o territorio norueguês

OSLO, 11.—O aeroplano que tem aparecido sobre as zonas do extremo norte da Noruega foi visto por muita gente de Bergen. Foi tambem observado um navio com a aparencia de porta-aviões. Os passageiros e tripulantes dos navios de cabotagem viram tanto o aeroplano como o barco. As autoridades navais investigam.—(Americana).

Amadores Fotograficos

Vá á ROIZ, Ld.ª entregar os seus rolos para ela lhos revelar e copiar. Entregue-lhe tambem os negativos que deseje ampliar. Verá que fica satisfeito. ROIZ, Ld.ª tem os melhores laboratorios do Pais.

82 — Rua Nova do Almada — 84
Telefone 24670

Pensão Monumental

(Antiga Atlantico)

Devido a confusão de nome o Proprietario resolveu mudá-lo.

R. da Gloria, 21
LISBOA

Molduras e Gravuras do melhor gôsto

MAURICIO

Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telefone 28229

A Associação Naval de Lisboa

festejou hoje

o 81.º aniversario da sua fundação

Realizaram-se esta tarde, no posto nautico da Associação Naval de Lisboa, em Santo Amaro, as festas comemorativas do 81.º aniversario desta velha organização desportiva.

As festas começaram pelo meio dia, com o baptismo e lançamento á agua de duas novas unidades de recreio: um barco monotipo e um «out-riggers» de dois remos.

Foi madrinha do primeiro a sr.ª D. Maria Herminia Serra Pereira e do segundo a sr.ª D. Maria da Graça dos Anjos Fontalva.

Quebraram-se as tradicionais garrafas de «Champagne» e as tripulações dos yachts» e doutros barcos concorrentes á festa soltaram os «hurrahs» da praxe.

Pouco depois das 13 horas, chegaram os srs. ministro do Comercio e Industria e o sr. tenente Henrique Tenreiro, comandante da Brigada Naval da Legião Portuguesa, que representava o ministro da Marinha.

Foram recebidos pelo sr. conde de Fontalva, presidente da direcção da Assciação, e por todos os seus colegas.

Numa tribuna armada sobre a muralha e em volta da qual se reuniu uma assistencia selecta e numerosa, o sr. dr. Teotonio Pereira presidiu ás provas nauticas, que começaram por uma corrida inter-clubes a remos, da qual saiu vencedora a tripulação da Associação Naval de Lisboa.

Seguiu-se uma corrida inter-socios da associação festejada, em que triunfou a tripulação constituida pelos srs. Nunes Matias, Orlando Afonso, Teixeira Leitão, Armando Cruz e Faro Loureiro.

Enquanto se realizava a ultima corrida entre «seniors» e «juniors» da A. N. L., os srs. dr. Teotonio Pereira e 1.º tenente Henrique Tenreiro visitaram rapidamente as instalações do posto nautico e observaram os diversos tipos de barcos arrumados no hangar.

A's 14 e 30 deu-se começo ao almoço comemorativo. Presidiu o sr. 1.º tenente Tenreiro ladeado pelos srs. ministro do Comercio, D. Antonio Heredia, Pedro Vilar, dr. Costa Cabral, Francisco Duarte Junior, conde de Oeiras, Eliseu de Carvalho e José Serra Pereira. Antes de ser servido o almoço, o sr. 1.º tenente Tenreiro, em nome do ministro da Marinha, entregou os premios aos vencedores, cerimonia que foi sublinhada por grandes salvas de palmas e «hurrahs» entusiasticos.

Aos brindes falaram os srs. Eliseu de Carvalho, que historiou a longa vida da Associação Naval de Lisboa; dr. Costa Cabral, João Santos, Pedro Vilar e dr. Ayala Boto, em nome da Imprensa.

O sr. 1.º tenente Tenreiro agradeceu, em nome do ministro da Marinha, ausente por doença, as palavras que lhe haviam sido dirigidas e brindou pela Associação Naval.

Quando os srs. dr. Teotonio Pereira e 1.º tenente Henrique Tenreiro se retiraram, os desportistas da Brigada Naval da Legião Portuguesa, devidamente uniformizados, prestaram-lhes honras.

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Para apuramento dos titulos de campeão nas diversas divisões, realizaram-se hoje varios jogos de «basket», tendo-se verificado os seguintes resultados:

Na Doca, Lisgaz venceu Algés, em terceiras, por 30-10; em segundas, por 28-15; e em reservas, por 43-20.

Em Campolide, o Belenenses venceu o Carnide, em terceiras, por 16-12. Em segundas, o Benfica bateu o Rio Seco, por 26-15, e o Ginasio venceu o Portugal e Colonias, em honra por 26-9.

Em Campo de Ourique, o Rio Seco bateu o Casa Pia, por 40-29, e o Lisgaz venceu o Algés, por 28-22. Estes dois jogos foram disputados com muito entusiasmo.

A' hora a que escrevemos, realiza-se o jogo Benfica-Carnide.

TAÇA SÁ OLIVEIRA

Disputaram-se hoje dois jogos da «Taça Sá Oliveira», cujos resultados foram os seguintes:

Sporting, 3 — Casa Pia, 1; Belenenses, 4 — Chelas, 0.

Campeonato de "Juniores,,

A jornada de hoje do Campeonato de Juniores forneceu os seguintes resultados: Belenenses,0-Sporting,0; e Benfica, 4-Carcavelinhos, 0.

Lebrun recebeu Potemkine

PARIS, 11.—Lebrun recebeu o embaixador da Russia, Potenkine, e sua esposa, que almoçaram com o presidente da Republica e sua esposa.—(Havas).

O aniversario do nosso jornal

Cumprimentou-nos, por motivo do 16.º aniversario do «Diario de Lisboa, o sr. general Norton de Matos.

O CAMPEONATO DA I LIGA

O Benfica conta 3 pontos sobre o Belenenses

6 sobre o Sporting e 8 sobre o F. C. Porto

(Continuação da 1.ª pagina)

dominio do F. C. do Porto, ao qual a Academica se opõe defendendo-se com alma.

Voltam, entretanto, a verificar-se escaramuças num e noutro lado. O jogo ameaça acabar mal.

Chegou, porém, o fim do primeiro tempo — com o Porto a ganhar por 1-0.

A segunda parte

Recomeçado o jogo, os «teams» parecem dispostos a mudar a feição do jogo, pelo que diz respeito a violencias. O juiz de campo chamou os capitães dos «teams», no intervalo, e fez-lhes as necessarias recomendações, no sentido de evitar a continuação das cenas desagradaveis que apontámos.

De inicio, a Academica força o andamento do jogo e mostra-se com decidida vontade de modificar o resultado.

Nota-se, porém, pela forma com os portuenses «seguram» o «élan» adversario, que a tarefa não lhe será facil, antes pelo contrario, pois o Porto volta a comandar.

Tem mesmo uma ocasião das chamadas de «goal» feito... Antonio Santos recebe um passe e corre com a bola sobre as rêdes. Tiberio sai ao seu encontro e o avançado-centro portuense, com um ligeiro toque, envia o esferico para o melhor sitio das rêdes. Surge, porém, um defesa academico que, em corrida, desvia a bola para canto.

Com o prosseguir do desafio, o Porto aumenta de novo o seu dominio, obrigando a Academica a conceder frequentes «corners».

Tiberio tem sido chamado a defender com insistencia e faz-se notar em dificeis defesas, especialmente sobre «shoots» de Pinga, Antonio Santos e Carneiro.

Aos 36 minutos, a nitida vantagem do Porto é traduzida pela marcação do seu 2.º ponto. Concluída uma descida pela direita, Pinga recebe a bola desmarcado e atira ao canto direito, sem defesa possivel.

Os rapazes da Academica despertam — mas infelizmente parecem dispostos a voltar á toada dura que se registára no primeiro tempo. E o arbitro continua a não mostrar que sabe dirigir o desafio...

Assim se aproxima o final: o Porto mantem-se na brecha e a Academica, com porfiada defesa, evita como pode a marcação de novos «goals».

Quasi nos ultimos momentos do jogo, o arbitro, querendo provar a manifesta incompetencia revelada, expulsou do campo Antonio Santos e o «back» direito dos estudantes, acabando talvez por onde devia ter começado...

O desafio terminou, assim, com a vitoria do Porto, por 2-0, um jogo que não deixou saudades.

Os médios — e em particular Carlos Pereira — Pinga e Ernesto Santos, fôram os melhores do Porto. Os extremos, o médio-centro e a defesa, onde Tiberio esteve felicissimo, destacam-se na Academica.

Vitoria, 4 -- Leixões, 0

SETUBAL, 11. — O jogo no campo dos Arcos atraíu bastante publico.

Vitoria — Aires; Almeida e Cardoso; Sales Figueiredo e Guerreiro; Joaquim Silva, Rendas, Rodrigues, Armando e Jordão.

Leixões — Adão; João e Adolfo; Laurindo, Minhoto e Adelino; Afonso, Quelha, Mario, Henrique e Mano.

Arbitro — Jorge Shore.

O Leixões saíu, mas a primeira investida foi do Vitoria, sem perigo para o «keeper» do Leixões. Aos 2 minutos o Vitoria marca o primeiro «goal», por Rodrigues em conclusão de jogada do trio central, em remate que Adão não segurou.

O Leixões em replica ataca e mostra-se capaz de um empate; mas é sol de pouca dura. O Vitoria contra ataca, e o Leixões concede «corner».

Aos 10 minutos é ainda Rodrigues quem faz o 2.º «goal» para Setubal, após um livre, e um remate potente de Armando Martins. A saída infeliz de Adão facilitou este segundo ponto do Vitoria. Depois os nortenhos conseguem vantagem territorial, mas só depois dos vinte minutos se tornaram ameaçadores.

Na meia hora o Vitoria, menos ofensivo já, perde o terceiro «goal», e depois o equilibrio nota-se no campo, parecendo o Vitoria confiado, num jogo monotono.

O primeiro tempo dá 2-0, resultado justo.

A segunda parte

O Leixões atacou de entrada, e, com vontade. Logo na replica o Vitoria fez o 3.º «goal», por intermedio de Jordão a rematar um centro de Joaquim Silva.

A feição do encontro modifica-se, de modo que o Vitoria justifica amplamente o resultado.

O Leixões cedeu, e defende-se, limitando-se quasi á defesa, com reacções episodicas.

Aos 24 minutos o Vitoria consolida a posição fazendo o 4.º «goal» por Rendas.

A sorte do jogo está decidida: Vitoria senhor da situação e Leixões á defesa.

E assim acaba.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

da 2.ª volta

	Jogos	Pontos	Goals
Benfica	11	20	48 — 11
Belenenses	11	17	38 — 16
Sporting	11	14	34 — 22
F. C. do Porto	11	12	24 — 22
Académica	11	10	21 — 24
Vitoria	11	6	16 — 34
Carcavelinhos	11	5	10 — 26
Leixões	11	4	16 — 52

OS JOGOS DA II LIGA

União, 4—Barreirense, 3

Disputando a primeira da final da zona C do Campeonato da 2.ª Liga, o União venceu o Barreirense por 4-3.

O jogo, disputado no campo do Estadio, decorreu com bastante equilibrio. No entanto, o primeiro tempo terminou com o resultado de 2-0, a favor do União, «score» que traduz a maior felicidade no remate dos santamarenses.

Na segunda parte, o Barreirense marcou logo de inicio, mas pouco depois o adversario elevou a sua vantagem para 3-1.

Os rapazes do Barreiro animaram, porém, e conseguiram empatar, até perto do fim. O União, esforçado, redobrou os seus esforços— e conseguiu, no ultimo minuto, o almejado «goal», por Salvaterra, que foi aliás o marcador dos quatro pontos do seu clube.

A vitoria podia ter pertencido a qualquer dos contendores, dado o equilibrio que já assinalámos. No entanto não desmereceu a sua vitoria.

Bela arbitragem de Manuel de Oliveira, de Coimbra.

A proxima jornada da I Liga

No domingo, dia 18, disputam-se os seguintes encontros: Academica-Benfica, em Santa Cruz (Coimbra); arbitro, Manuel Ramos; F. C. do Porto-Belenenses, no Ameal (Porto); arbitro, Manuel de Oliveira; Carcavelinhos-Leixões, na Tapadinha (Lisboa); arbitro, Eduardo Augusto; Sporting-Vitoria, no Campo Grande (Lisboa); arbitro, Antonio Ferreira.

NATAÇÃO

«Taça José Luiz Patrone»

Na esplendida piscina do Sport Algés e Dafundo e disputada entre os seus nadadores, realizaram-se esta tarde varias provas a contar para a «Taça José Luiz Patrone».

As corridas, presenciadas por bastante assistencia, decorreram com animação, traduzindo a constante actividade que o popular clube sempre desenvolve.

Os vencedores foram os seguintes:

50 metros bruços—«Seniors»—Manuel Martins, em 47 s. e 1/5.

100 metros livres—«Seniors»—Eduardo Patrone, em 1 m., 17 s., e 4/5.

50 metros bruços—«Juniors»—A. Cabral, em 44 s. e 1/5.

200 metros livres—«Seniors»—Fernando Sacadura, em 2 m. e 43 s.

50 metros costas—«Seniors»—Eduardo Manaças, em 41 s. e 4/5.

100 metros livres—«Juniors»—C. C. Correia, em 1 m., 22 s., e 3/5.

200 metros livres—«Juniors»—Bessone Basto Junior, em 2 m. e 48 s.

50 metros costas—«Juniors»—M. Rocha, em 51 s. e 1/5.

TIVOLI: Despedida do grande exito de **Chevalier**

O HOMEM DO DIA

Amanhã: **Um grande espectaculo colorido e vibrante**

A VERBENA DE LA PALOMA

Sessão solene no Alfeite

de homenagem á memoria de D. João I e do Infante-navegador

O Nucleo de Propaganda Educativa «Novos de Portugal» promoveu hoje uma visita dos escoteiros e alunos de varios colegios, á Escola Naval e ao novo Arsenal do Alfeite, seguida duma sessão comemorativa do 579 aniversario do nascimento de D. João I. O embarque dos convidados fez-se na ponte do Arsenal, em rebocadores e lanchas cedidos para esse fim pelo sr. ministro da Marinha.

A's 9 horas fez-se o primeiro embarque dos escoteiros, em que tomaram parte os grupos n.os 1, 2, 5, 7, 9, 13, 53, 61, 75, 85, 99, 103 e 115, os quais fizeram a guarda de honra aos restantes convidados que chegaram ao Arsenal ás 14 horas.

O segundo embarque foi constituido por deputações do Sport Lisboa e Benfica, fardados de calça branca e casaco vermelho; Ateneu Ferroviario, de calça branca e casaco azul; Escola de Educação Liberal, de casaco verde e calça branca; Escola Barbosa du Bocage, com uniforme de gimnastica, e imensas pessoas da familia das crianças.

Pouco depois chegaram as Guias de Portugal—escoteiras respectivamente uniformizadas— e alunos do Colegio Militar.

No cais do Alfeite eram os convidados aguardados pelo coronel sr. Cardoso dos Santos, tenente Antonio Mario de Almeida, Mario Ferreira da Costa, dr. Manuel Gomes dos Santos, dr. Francisco dos Santos e outras individualidades. Após uma demorada visita á escola do Alfeite, realizou-se a sessão solene, falando em primeiro lugar o sr. coronel Cardoso dos Santos, que fez um brilhante discurso, exaltando as nobilissimas figuras de D. Pedro I e do Infante D. Henrique, e exortando a mocidade portugeusa a prosseguir no exemplo dos seus maiores.

O sr. dr. Manuel Gomes dos Santos afirmou que nenhum lugar mais apropriado para o inicio daquela solenidade que a nova Escola Naval, cujo primeiro curso de alunos tambem adoptou como seu patrono o Infante D. Henrique.

Seguiu-se o sr. dr. Francisco dos Santos, que depois de se referir a D. João I, traçou o perfil do Infante D. Henrique, nestes termos:

«Dentre eles distinguiu-se muito especialmente D. Henrique, fundador da escola de Sagres e iniciador dos descobrimentos maritimos que tanta gloria e fama trouxeram a Portugal, e a quem, por esse motivo, tambem hoje, mais uma vez quisemos prestar homenagem.

Diversos factos ilustraram o reinado glorioso de D. João I, dentre os quais se destacam a conquista de Ceuta, a adopção da era cristã nas datas, o exemplo que sempre deu da boa administração e a protecção por ele dispensada ás navegações, a despeito das intrigas e da campanha movidas na côrte contra o Infante de Sagres.

A 14 de agosto de 1433, dia em que passava o 48.º aniversario da batalha de Aljubarrota, faleceu este soberano, que tão bem soube conduzir os destinos da nação, e que por isso mui justamente foi cognominado de «Boa-Memoria».

A POLITICA CUBANA

A «ditadura de Baptista» violentamente atacada

HAVANA, 11—O partido da Acção Republicana, fundado pelo ex-presidente Gomez, dirigiu ontem á noite um manifesto ao povo em que ataca violentamente «a ditadura militar de Baptista». O manifesto afirma que «a politica de Baptista conduz o país ao caos e á anarquia». Todos os cubanos que têm o ideal democratico—diz—devem unir-se contra a desastrosa ditadura militar enquanto é tempo. Por outro lado o deputado Albertini pronunciou na presença dos chefes do Partido Republicano um discurso em que afirmou que a destituição do ex-presidente Gomez marcou para a estrela de Baptista o começo do seu declinio.—(Havas)

Os catolicos na Alemanha

BERLIM, 11.—Nas igrejas catolicas de Berlim os curas leram duas pastorais de monsenhor Preysing. Numa o bispo protesta contra certas instruções relativas á juventude, que têm como efeito pratico evitar que as crianças frequentem as igrejas. Nessas instruções diz-se que as crianças não devem ir á igreja senão uma vez por semana e que ninguem as deve obrigar a fazê-lo. Proibem tambem as crianças de frequentar os jardins infantis e os patronatos dirigidos por ordens religiosas. Na outra o prelado convida mais uma vez os pais a prosseguir na luta a favor das escolas confessionais.—(Havas).